

AÇÕES ESTADO LANÇA NOVO PACOTE COM MEDIDAS PARA ENFRENTAR A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS E EVITAR AGLOMERAÇÕES DE PESSOAS

Estado suspende cobrança de água para tarifa social e antecipa férias escolares

Governo recomendou que igrejas de todas as matizes religiosas evitem celebrações religiosas de qualquer natureza por 60 dias; também suspendeu protesto de dívidas

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Xandu Alves
@xandualves10



O governo estadual lançou mais um pacote de medidas para combater a pandemia do coronavírus no estado, além de evitar um colapso econômico.

Para famílias de baixa renda, o governo suspendeu a cobrança de água nas cidades operadas pela Sabesp por três meses, até junho.

Segundo o governo, serão beneficiadas 506 mil famílias que pagam tarifa social residencial da Sabesp, empresa que é responsável pelo abastecimento de água em 27 das 39 cidades da RMVale.

“A medida, que vale a partir de 1º de abril, tem o objetivo de combater o impacto econômico do coronavírus na economia popular”, informou o governo estadual nesta quinta-feira.

A tarifa social é destinada a residências unifamiliares, desempregados, habitações coletivas ou remoção de área de risco que atendam aos critérios definidos pela Sabesp.

“São as famílias de menor renda, as mais prejudicadas pela crise econômica. Esta tarifa não será cobrada em abril, maio e junho, exatamente das famílias mais vulneráveis”, disse o governador João Doria (PSDB).



Coletiva. O governador João Doria (PSDB) durante entrevista nesta quinta-feira, em São Paulo

IGREJAS.

Além disso, o governo estadual recomendou que igrejas e templos de todas as matizes religiosas suspendam celebrações de qualquer natureza por um período de 60 dias, a começar de 23 de março.

A medida se aplica à Região Metropolitana de São Paulo, mas não está descartado ser estendida ao interior.

“Não significa o fechamento. Apenas indica a orientação para que não promovam mais presencialmente celebrações de qualquer natureza. Poderão

LOGÍSTICA

Doria faz apelo para que prefeituras não suspendam transporte coletivo na crise

COLETIVO. O governador João Doria pediu aos prefeitos do estado que não paralisem o transporte público e nem interrompam os serviços de logística, limitando o acesso a aeroportos, portos ou estradas. Segundo ele, tais medidas iriam colapsar o sistema de abastecimento de alimentos e remédios e prejudicar profis-

sionais de saúde e de outras áreas que precisam trabalhar nesse período de crise contra o coronavírus. “Bloquear não significa medida adequada para salvaguardar vidas. Regular e acompanhar é forma correta, proibir, não, sob pena de colapso total no abastecimento de alimentos e insumos para tratamento de pessoas”. ■

continuar a fazer pela internet e em canais de TV”, afirmou.

Segundo ele, as igrejas e templos poderão continuar abertos para as orações dos fiéis, desde que obedçam a distância mínima de três metros para cada pessoa.

“Os líderes religiosos entenderam o momento de convergência solidária, sem precisar usar a força da lei”, disse Doria. “Se não houver a sequência a essa recomendação, a gente vai agir”.

Outra medida foi antecipar as férias para 165 mil profissionais da Secretaria de Estado da Educação, sendo 150 mil professores e auxiliares e 15 mil do Centro Paula Souza, responsável pelas Fatecs e Etecs.

As férias começarão a partir de 23 de março. Segundo Doria, os professores receberão orientação dos respectivos diretores de ensino.

O governo anunciou ainda acordo com a Apas (Associação Paulista de Supermercados) para venda de álcool gel em todo estado pelo preço de custo, a partir de 23 de março.

Segundo Doria, a medida vai “impor redução no custo do produto”, que já está em falta em alguns estabelecimentos.

“O Procon fará o acompanhamento para que a medida seja praticada e não represente nenhum valor abusivo de preço do álcool gel nos supermercados”, disse o governador.

O governo também suspendeu a dívida ativa do Estado por 90 dias, a contar a partir de 1º de abril. Nesse período não haverá protesto de dívidas não pagas com o Estado. A medida vale para pessoas e empresas. “Essas pessoas poderão usar seus recursos para enfrentar a crise do coronavírus”, afirmou Doria. ■

506

MIL

famílias serão beneficiadas em todo estado pela suspensão da cobrança de água pela Sabesp

ECONOMIA VALE PARA QUEM GANHA ATÉ DOIS SALÁRIOS MÍNIMOS

Trabalhador com jornada reduzida terá antecipação do seguro-desemprego

AÇÃO. Os trabalhadores que ganham até dois salários mínimos e tiverem redução de salário e de jornada por causa da crise do coronavírus receberão a antecipação de parte do seguro-desemprego, anunciou nesta quinta-feira o secretário especial de Previdên-



Seguro. Trabalhador terá ‘ajuda’

cia e Trabalho do Ministério da Economia, Bruno Bianco. A complementação será equivalente a 25% do que o trabalhador teria direito mensalmente caso requeresse o seguro-desemprego. Segundo o Ministério da Economia, a medida custará R\$ 10 bilhões, que virão do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador) e beneficiará mais de 11 milhões de pessoas.

Por se tratar de uma antecipação do seguro-desemprego, o trabalhador receberá 75% do benefício quando for demitido do emprego. ■

CORONAVÍRUS MUDANÇAS SERÃO AVISADAS ANTES

Bancos vão manter atendimento aos clientes

SERVIÇO. A Febraban (Federação Brasileira de Bancos) garantiu nesta quinta-feira que agências bancárias de seus bancos associados permanecem abertas, com atendimento a todos os clientes, embora a prioridade seja para os públicos mais vulne-

ráveis, entre os quais aposentados e pensionistas.

Em comunicado divulgado hoje, a Febraban esclareceu que, cumprindo determinação do Banco Central para enfrentar as dificuldades causadas pela pandemia do novo coronavírus, os bancos deverão, “pontualmente e por períodos limitados de tempo, alterar horários de atendimento ou suspender serviços em agências selecionadas”. De acordo com a entidade, os clientes serão informados das mudanças nos canais de comunicação. ■